

# AGREDIDO Por um Delegado de Florianópolis

## O DR. AFONSO WANDERLEY JUNIOR ardoroso lider da oposição estadual



advogado, jornalista, líder político da oposição. Partiu a brutalidade de um Delegado auxiliar, no exercício do cargo, ansioso de recomendar-se ao governo por um ato de violência contra o adversário intrépido e leal. Autoridade nula e arbitrária é assim. Sem qualidades morais e intelectuais que a

abonem, e querendo á viva força salientar-se, fazer mé- dia, arisca-se afoitamente á estupidez, atentando contra a segurança de pessoas de alto destaque, notoriamente combativas, como o dr. Afonso Wanderley Junior, cujas atividades são bem definidas e claras. Está o Delegado enxova-

lhando o govêrno do inter- vedor Nerêu Ramos, que se encontra presentemente no Rio e a quem sabemos incapaz de tolerar tal achin- calhe. Enrígido nas lides de vinte anos de oposição, combateu invariavelmente o sr. Nerêu Ramos, até atin- gir o govêrno, todas as mo- dalidades de banditismo, de

desmandos governamentais, de abusos e violências do poder público e seus agentes. Destemido e nobre, lutador brioso e irreprochável, foi também o sr. Nerêu Ramos fisicamente agredido noutros tempos, uma vez em plena rua e outra num café. E teve sempre a seu favor a nossa palavra quente, o nos-

so imediato apôio. Enquan- to nos solidarizavamos com a vítima indefesa e persegui- da, combatíamos o govêrno que ordenava ou tolerava tais vandalismos. Nunca fal- tou ao sr. Nerêu Ramos a nossa integral solidariedade, contra todos os ataques que sofreu, durante dois decênios de lutas cívicas.

Com relação, agora, ao sr. Wanderley Junior, não dife- re a nossa atitude. Esta- mos solidários com êle. Ao atual govêrno impõe-se o dilema: ou pune a autor- dade agressora, indigna de funções que exerce, ou acumplicia com ela para des- garantia do cidadão e da sociedade.

Foi vítima recentemente em Florianópolis, de inqua- lificável agressão física, o dr. Afonso Wanderley Jun- ior, catedrático de Direito,

★ "O PROGRAMA DO CANDIDATO REPERCUTE AUSPICIOSAMEN- TE EM TODO O PAÍS"; --afirma o sr. Juracy Magalhães★

O maior Juracy Maga- lhes, ex-interventor baiano, representa destacado papel no cenário político nacional. Visitado, em São Paulo, pelo sr. João Gualberto

Bittencourt em nome do dr. João de Oliveira, transmitiu a este em agradecimento, de retorno ao Rio, o seguinte: LAPA — RIO, 19. Dr.

João de Oliveira, Laguna.— Agradeço visita prezado amigo, por intermedio do sr. João Gualberto, que cu- viu o notavel discurso do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Programa candidato reper- cute auspiciosamente no país inteiro, fortalecendo o entu- siasmo democrático. Afetuo- sos abraços (as). — Juracy Magalhães.

# ★ A CONVENÇÃO COMUNISTA NO ARAJÉ★

Esteve concorrida a ins- talação do partido comunis- ta na Laguna. O ex-capitão Germano Donner, atual di- retor do Ginásio Lagunense, é um idealista e um crente. Fiel as suas idéias e seus princípios partidários, jamais denotou qualquer tibieza, durante tantos anos de es- pera. Elemento de grande projecção na antiga Aliança Nacional Libertadora, assis- tiu á derrocada do partido e, com ela, perdeu as estre- las de capitão, sendo ex- cluído do Exército. Apesar de tudo, manteve estrita fi- delidade á doutrina. A re- democratização nacional veio porisso, encontra-lo onde sempre esteve: ao lado do comunismo. Outro, — mas este é adepto novo, — o dr. João Sa- vio Siqueira, estabelecdo nesta cidade com seu con-

sultorio médico, partilha a chefia, com o sr. Germano Donner, sendo, ambos, os esteios principais do partido comunista local, ou seja, do Comité Democrático Pro- gressista de Laguna. A reunião do Arajé assis- nalou um acontecimento na cidade. Esteve presente nu- merosa representação de Flo- rianópolis, chefiada pelos srs. Sebastião Vieira, Nelson Maia Machado e Hipolito Pereira. O dr. Miguel Boa- baid, médico, representou a célula de Tubarão. Os dis- cursos foram todos irra- diados pela Tupan local, cujo alto-falante enchia a praça com o volume da sua voz. Ha na Laguna muitos adeptos do comunismo e todos se apressaram em su- bscrever a ata da inaugura- ção do partido. A cidade, tem sido ulti-

mamente, inundada de bo- letins. O espanhol Manuel Caminha, sogro do sr. João Kotzias e que atualmente parece estar aposentado, é um dos mais aferrados e ra- diceis. Um boletim que vóu por todos os cantos, intitu- la-se — "Os comunistas do Brasil não serão contrários á liberdade de religião." Será exato? Que o clero, nas igrejas, se encarregue de responder. A propaganda do espanhol Caminha está sendo muito eficiente. Quando ele esteve na Cobrasil como feitor de operarios, foi igual para to- dos e com todos distribuía fraternalmente o que era seu, praticando assim o verda- deiro comunismo. Não ha operário lagunen- se que não se lembre dele. Não é verdade? Que o digam os operarios

## Tubarão e a Ditadura

Em Tubarão, ao contrá- rio do que propagam os agentes ditatoriais, o povo está decididamente ao lado da União Democrática Nacio- nal. Raríssimas as excessões; e nestas estão os leigos, inte- resseiros, e parte dos fun- cionários públicos, notavel- mente influenciados pelo ar- tigo 177. Uma prova concreta tive- mos na passeata de 19 de abril, cujos resultados decepciona- ram completamente os es- pectadores. Dentre o peque- no número de pessoas que tomou parte no desfile, fi- guravam os estudantes e al- guns transeuntes que, atraí- dos pela banda de música,

**Dr. Vamiré de Oliveira**  
ECONOMISTA  
Rua Barão de Mesquita, 125  
ANDARAÍ Rio de Janeiro

ali estiveram simplesmente por curiosidade. Convém notar que o es- tudante, cuja ausencia não se justificasse, perderia di- reito aos exames. E quem quer perder direito a exa- mes? Como vemos, a despeito dos folhetos semanais, tam- bem os tubaronenses estão fartos de promessas e men- tiras. E as proximas elei- ções dar-nos-ão provas maio- res.

## ★ Como se chama este papagaio louro? ★

— Papagaio louro, do bi- co real, é de Portugal?

— Não. E' das coxilhas de Lages.  
— Quem passa? E' o rei que vai á caça?  
— Não. E' Flores da Cunha, é Osvaldo Aranha, é a cavallhada gaucha, é to- do o sul que se movimenta contra a ditadura e contra o ditador. E Santa Catari- na os acompanha.  
Sim, senhores! Aristiliano Ramos, com ou sem poleiro, no govêrno ou fora dele, é o mesmo louro dileto, sem- pre afogado pelas auras da simpatia e amizade popula- res.  
Mesmo assim, com tanta nessa posição de trã-visão- dade e paz, é para ele que se voltam todas as esperan- ças dos catarinenses.  
Ha-de ficar no poleiro.

# ★ Consagrada Numa Vibrante Demonstração Cívica A Candidatura Do Brigadeiro Eduardo Gomes ★

A Concentração No Estadio Do Pacaembú Foi Uma Afirmação Impressionante De Vitalidade Democrática

## Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO ★ Direção de João de Oliveira  
Assinaturas: ANO R\$ 20,00 SEMESTRE R\$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86  
Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina ANO — XIII  
RUA 13 DE MAIO, 3 24 de junho de 1945 NUMERO 680

### ★ José Américo foi o precursor ★

Das declarações do gene- ral Olintho de Magalhães ao «Correio da Manhã»: — «Em 1937, o sr. José Américo disse que sabia

onde se achava o dinheiro O dinheiro se encontra no trabalho, sem a exploração do homem pelo homem. Nos lucros extraordinarios dos

que enriquecem em virtude dessa exploração. No im- posto sobre a renda de mag- natas que arredondaram as suas contas bancarias com

SÃO PAULO, 18. («Dia- rio de São Paulo», de on- tem). — A União Demo- crática Nacional, na tarde memorável de ontem no Pacaembú, rompeu a sua campanha de redenção do Brasil. O majestoso estadio acolheu dezenas de milha- res de pessoas, de todas as correntes partidarias que se

coligaram na oposição, de todas as classes sociais e de todas as procedencias para ouvirem a voz da liberta- ção. Eduardo Gomes foi on- tem, nas aclamações que ressoaram vibrantemente pelas colinas do Pacaembú, a propria encarnação dos ideais democraticos que em- cionalmente utilizado com uma exportação descontro- lada de utilidades essenciais á vida sem penuria do povo, é possível pensar-se sequer em estabilidade de preços, com viveres, roupa e teto acessiveis ao orçamento dos pobres?»

polgam a Nação. A cada palavra do bravo e indom-avel lider das oposições, a enorme multidão, em fré- mitos de incontido entusias- mo, respondia ovacionando- a longamente. Foi um épico e intimo diálogo en- tre o povo e o seu candi- dato. A sua palavra desas- sombrada, ferindo, em cla- ro estilo direto, os nossos mais pungentes problemas politicos, economicos e so- ciais, percutia em vibrações grandiosas, a alma popular que o ouvia. Não podia, pois, ter sido mais auspicioso e mai's pro- missor o espetáculo de alto sentido cívico que se efetuou no grande anfiteatro do

Pacaembú. O Estadio, ar- mado em tribuna do verbo democratico, que, na alego- ria goetiana, se fez ação, foi uma gigantesca caixa de ressonancia da propria «in- teligencia» nacional, emitin- do, para todo o Brasil, as dezenas de milhares de vo- zes que diziam o mais pe- remptorio «não» á ditadura, e aclamavam no limiar de uma campanha que será áspera, o nome impoluto de Eduardo Gomes. A propria Nação Brasi- leira, transfundida, em seu espirito, em sua carne e em seu sangue, no auri-verde do nosso pendão, fez ontem, na tarde do Pacaembú, um (Continuação da 4ª pag.)

# OMALDESEMPRE

muito bonito e cômodo. Nenhum padre ainda teve a bendita idéia de, com as desi- gualdades humanas que se alastram hoje, sair iusti- ceiramente pela rua, a fazer cruzeis na boca e na barriga, por amor de seu próximo faminto. Quer dizer: O cris- tianismo não é bem a religião que Cristo sonhou. Coisa parecida, ao longe... graças a Deus (suponho de novo) porque do contrário, aderis- se o povo judeu a Jesus, ma- quele ocioso tempo dos ser- mões alpinísticos e estaria- mos agora, aqui, todos de camisola, senão de tanga, descalços, sujos, cabeludos.

Depois, surgiu uma espé- cie de comunismo bárbaro, pagão, com Marx, e que Le- nine, um pobre diabo cheio de recalques, revoltado com a sociedade, mais tarde exor- tou. Quer-se igualdade de condições. O que fôsse de um seria de todos. E nunca houve tanta pancadaria por causa disso. Morte co- mo lixo. Roubo, assalto, um escândalo! A Rússia era um inferno. Ao fim, acabou a maicria na miséria, quase nada para ninguém. Suponhamos que os mal-

trapilhos então conseguissem impor seu ponto de vista: nada tendo, para que os ou- tros terem também? Eles, apoderando-se de algo, de- pois de muitos anos de crua necessidade, não o largar- iam mais, não só para fa- zer figa aos antigos feudais que os humilhavam, espezi- nhá-los mesmo, como se des- forrar do Destino, comendo do bom e do melhor. Con- sequentemente se tornariam ricos, mandando ás favas as classes dantes privilegiadas. Ou vão me dizer que os ho-

mens são incapazes dessas e doutras?... Mas, de modo otimista, aventuremos a imaginar que tudo terminasse bem. A po- pulação inteira igualsinha, provida das mesmas cousas. Onde estaria o encanto da vida? Que prazer em andar de automóvel quando todos andassem? Vestir roupas boas, quando todo mundo vestisse? Macacos me mor- dam se alguém se sentisse feliz assim... É a revolta subversiva, nessa etapa, se- ria pior: isto é, cada um

com uma vontade danada de esganar o outro. Por desfatío, por monotonia. Até que houvesse a rebelião, e voltassem os desajustamen- tos de hoje, para o riso aberto do egoismo. Comunismo, pois, é con- versã fiada. Não existe na Rússia. Procurem saber di- reito: Nem existirá em parte nenhuma. Platão, o filósofo, imagi- nou uma República perfeita, mas só no livro. Concluiu- o sorhando encanado. Ao abrir os olhos para a reali- dade, viu ser aquilo, de fa- to, maravilhoso, porém para humanidade de semi-deuses,

e não os homens atuais, in- clusive êle próprio, decerto. Eu disse atuais, porque nes- ses milhares de anos os ho- mens em essência continuam as mesmas porcarias de sem- pre. O criador nos fez de ca- ras diferentes, não foi á-toa. E' por ter visto no fundo a impossibilidade de uma verdadeira harmonia entre nós. Se, ao invés, nos des- se fachadas semelhantes, não resta dúvida que da mesma fôrma encontraríamos, nelas, divergências. A conclusão a que che- gamos é simples, embora muito lamentável: Somos um caso perdido. Princi- palmente nesses dias aqui no Brasil, com as eleições á porta, e o caráter não sei onde.

Rio, junho, 45. Colaboração «Correio do Sul» por Valdemiro Caieiro



# Denunciado ao Supremo Tribunal o sr. Getulio Vargas por subversão da ordem jurídica

A petição apresentada pelo advogado Joaquim Boaventura Matos, aponta o ditador como autor de crimes de responsabilidade previstos na Constituição de 1934 - O presidente do Tribunal despachou a petição, mandando-a à distribuição

Deu entrada ontem na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, divulga o «O DIÁRIO DE NOTÍCIAS», de 14 do corrente, uma denúncia contra o sr. Getulio Vargas, como autor de varios crimes de violação de dispositivos constitucionais, a partir de 10 de novembro de 1937.

A petição, que recebeu o numero 2.051, foi despachada pelo presidente do Supremo, ministro José Linhares, para distribuição ao relator.

O autor da denuncia é o advogado Joaquim Boaventura da Silva Matos, natural do Ceará, e formado pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Reside nesta capital na rua Itabaiana n. 50, casa IV.

A petição consta de 16 laudas datilografadas. Ba-

seia o autor a sua denuncia no fato de haver o sr. Getulio Vargas faltado ao juramento de manter a Constituição votada pelos legitimamente representantes do povo em 1934 e imposto ao país uma Carta por todos os titulos ilegal. Reportando-se ao golpe de Estado, salienta que o chefe do Governo, fechando violentamente o Congresso, impediu o livre funcionamento do Poder Legislativo.

Cometeu, assim, os crimes de responsabilidade previstos nos itens e d do artigo 57 da Constituição de 1934, que definem como tais os atos do presidente da Republica que atentarem contra «o livre exercicio dos poderes politicos» e «o gozo ou exercicio legal dos direitos politicos, sociais ou individuais», e no artigo 109,

nº 1 da Consolidação das Leis Penais.

Alega, ainda, ser ilegal o poder exercido pelo chefe do Governo, cujo mandato expirou em 3 de maio de 1938.

Desenvolve o autor amplas considerações sobre a situação anômala criada para o Brasil pelo golpe de 1937 e sobre os atos da ditadura nestes sete anos e meio.

Junta á petição uma fotografia da solenidade de formatura da sua turma de bacharéis, na qual aparece juntamente com a sra. Alzira Vargas, também diplomada nesse dia, e o proprio chefe do Governo, que assistiu á cerimonia.

Leiam sempre  
CORREIO DO SUL

## Na Terra de Cristovão Colombo

(Especial para o «Correio do Sul», enviado da Italia pelo Sgt. Milton Fonseca, da F. E. B.)

Inumeras barracas abriam o grande chapéu de lona esbranquiçada, ensombreado a praia, graciosa e romantica, aquela hora da tarde de maio... Ao passo que lá em cima a cidade apertava-se na angustia de seus palácios, chocando-se na sede insanável de seus negocios; em baixo, na praia, buscavam a aragem do mar estrangeiros vindos de longe...

Os brasileiros passaram o dia em visita a igrejas e monumentos de mais importancia da cidade. Cansados de tantas voltas, desceram á praia, afim de gozar as delicias dos ventos maritimos. Ali estavam, sentados em grande roda, num pequeno abrigo da praia. Fitando a cidade, que haviam cortado em todos os angulos, como se não sentissem aquele suave embevecimento que lhes ficava no coração, após as visitas ás outras, verdadeiros museus de coisas antigas, abriram-se em calorosas discussões a respeito do que de mais interessante haviam visto na terra que os abrigava.

E assim se externavam:

— Voce viu a grandeza daquelas colunas antiquissimas da catedral de São Lourenço? Não admirou a riqueza dos relevos que devem ter custado longos meses de paciente trabalho? Olhe! Só o fato de ali se encontrarem os restos mortais de João Batista... Não

admira o ouro em profusão de todas as arcadas!

— Você não viu a casa de Colombo? Só aquilo, para mim, filho da América, constitui coisa de estonteante... E não reparou que a pequena casa está coberta de uma linda rede de trepadeiras! Pois aquilo é o ninho do grande pássaro genovês, descobridor das Américas. Só aquele monumento é por si suficiente para encher o nome da terra.

Um sargento do grupo entra, com grandes entusiasmos:

— Lembro aos amigos o Campo Santo, de Staliegno. Viram que mármore e que obras riquissimas de arte? Aquelles monumentos são de uma expressão comovedora. A dor humana, nascida aos golpes da morte, tem ali a sua verdadeira glorificação estética. Aquella imagem de Cristo de braços abertos, um, estendido sobre o sarcófago do esposo pranteado, o outro, pousado sobre a fronte da esposa angustiada, arrebatado e comove, tal o poder sugestivo que se desprende dele todo.

— Com licença. — Fala um que até então se mantivera calado, desejoso de externar a sua opinião. — O que mais me tocou e coraçao foi o monumento intitulado «O tempo». Que expressão á daquele velho semi nú, cansado, a cabeça descida, ao pé da montanha que subiu quando criança e que desceu com o

corpo coberto de todos os estigmas da velhice.

— Pois eu, — adianta um outro. — gostei mais do Campodónico, a velhinha que em vida mandou levantar seu túmulo com os proventos da venda dos amendoeiros. Aquellas voltas do vestido empoireado parecem de seda... Depois, em segundo lugar, como estudante de medicina, a luta entre «A morte e a vida».

Enfim, como queria catar a opinião de todos, perguntei a um que até o momento nada tinha dito:

— E você, Guimarães, que diz você?

— Eu, colega, achei uma poesia infinita naquele túmulo em que a esposa jovem, ao visitar o marido falecido, levanta nos braços o filho pequeno para que ele beije, em cima, o retrato do pai, fixado na boca do monumento. Aquelle, sim, é de uma expressão sem igual! O olhar da jovem mãe tem um encanto que se não descreve. A criança pousando os labios no retrato do pai que morrera tão moço é de comover um coração de pedra...

Outro então opina:

— Mas, também não deixe de citar o monumento do soldado que caiu nos campos de batalha da Grande Guerra. Aquelle moço que

partiu, talvez, cantando, tão jovem, como os nossos colegas que aqui ficaram sepultados nestas planícies friorentas dos Apeninos, tem, ao morrer, mortas, também, todas as suas esperanças de rapaz. Reparou a angústia que lhe caia dos olhos? A robustez dos musculos? A virilidade do corpo em pleno alvorecer da vida? Imagino o que não sofreu a pobre mãe daquele moço ao ter noticia de que caíra em meio do combate, talvez pronunciando seu nome até morrer...

Poucos momentos depois, toda turma deixava a praia, retornando ao centro da cidade.

E assim se passou mais um dia em Genova, onde nos encontramos repousando. E enquanto descansamos das fadigas da luta ha pouco terminada, aproveitamos a girar pela Italia-Norte, até que os navios nos levem de retorno ao país melhor do mundo.

## AVISO

A Comissão Central Pró Obras da Matriz de Laguna, pede a todas as pessoas que receberam listas para angariar dinheiro, o favor de devolverem as mesmas, com as importancias arrecadadas.

## Dois pesos e duas medidas

FLORIANÓPOLIS, 18 — (Do «Diário da Tarde»): A coação politica por parte dos que gosam o poder, toda a gente vê e sente. E' uma vergonha! Há pouco chegou uma ordem do Conselho Nacional de Petroleo cancelando o licenciamento de uma caminhonete, ordem transmitida ao interessado pela Inspeçao de Veiculos, desta capital. Não se conformando a parte prejudicada, dirigiu uma reclamação diretamente aquele Conselho e como resposta veio a seguinte explicação.

«Assim agiu este Conselho, cancelando o licenciamento da caminhonete de vossa propriedade, visto ter este órgão sido informado pelo Sr. SECRETARIO DA INTERVENÇÃO FEDERAL, nesse Estado, de que utilizáveis o veiculo em apreço, em excursões politicas, atividades para a qual não foi licenciado. (as.) Major Darci Leal Menezes». Admitamos que, efetivamente, houvesse o referido veiculo tomado parte em alguma excursão politica ou em outros fins politicos até determinado ponto do Estado, quando para ali se dirigisse. Mas como é que os autos officiais correm todas as estradas, gastando gasolina em puro trabalho eleitoral? Fordecos municipais, autos do Palácio, o auto da Prefeitura de Florianópolis e de outras repartições públicas, todos vemos, quasi diariamente, a serviço da politica governista! E' o cumulo.

Há dias, o automovel da Prefeitura de São José, movido a gas olma, e dirigido pelo Tabelião do 1º Oficio desta capital, seguiu para o interior daquele municipio em cabida eleitoral.

E' ou não é uma inferioridade moral a atitude tomada contra os opositoristas?

O povo que vá acompanhando tudo que por aí se vai fazendo para melhor poder julgar, na hora da urna dos que merecem os votos da sua consciencia democratica.

## Serviço de alistamento eleitoral

### Ao Comercio

Conforme resolução do TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, todas as firmas comerciais de Laguna, Tubarão, Cresciuma, Orleans, Araranguá, Imbituba, Jaguaruna e seus distritos deverão remeter com a máxima urgencia á Agencia do Instituto dos Comerciantes em Laguna, uma relação em tres vias, contendo em primeiro lugar a razão social e endereço da empresa e em seguida o nome de todos os seus empre-

gados autorizados, declarando a idade, estado civil, filiação, naturalidade, profissão e residencia, e declarando também dos que estiverem afastados do serviço, qual a razão do atestamento.

Estas relações devem ser remetidas com toda urgencia, sob pena de serem responsabilizados os empregadores que não derem cumprimento a este apêlo. Agencia do Instituto dos Comerciantes em Laguna.

T. Silveira — Gerente

## Declinou do convite para ministro do S. T. F.

PORTO ALEGRE 16 (Meridional) — O «Diário de Noticias» acaba de divulgar que o sr. Camilo Martins Costa, ex-deputado estadual pelo P. R. R. e ex-membro do Conselho Administrativo do Estado, também convidado para ministro do Supremo Tribunal Federal, declinou da investidura, expressando os seus agradecimentos em carta ao chefe do Governo e expondo os motivos da sua recusa. Como o sr. Martins Costa, o sr. Alberto Pasqualini também fora convidado para tal cargo e recusara aceitar, preferindo a sua carreira na advocacia.

## SOCIAIS

### D. Juana Mussi

A data de hoje registra o natalicio da exm. sra. d. Juana Daux Mussi, digna esposa do sr. João Mussi. Dotada de excepcionais virtudes cristãs e elevadas dotes de coração, a estimada aniversariante situa-se sempre na vanguarda de todos os trabalhos de assistência social e caridade ao proximo. Graças a sua persistente tenacidade foi engido, a Laguna, o prédio do Asilo para a velhice desamparada, cuja finalidade não foi ainda preenchida por estar servindo atualmente devido as contingencias da guerra, de alojamento para as nossas filhas armadas. D. Juana, por suas nobres qualidades fez-se merecedora da estima e apreço dos lagunenses. Das manifestações de simpatia e amizade que receberá

hoje, ás quais nos associamos com prazer.

### Fazem anos

HOJE, a sra. d. Maria Pinho Rolin; a sra. d. Francisca de Sousa Martins; o sr. Otavio Carneiro; o sr. Eduardo Silva; a sra. d. Ibarcia Gomes, esposa do sr. Pedro Tomas, de Tubarão; o sr. Juao Batista de Sousa; o cap. Simão Esmeraldino de Menezes, de Tubarão.

AMANHÃ, o sr. Antonio Nicuzzi; o sr. João Tomás de Sousa; o sr. Antonio Faesca; o sr. Jorge Simão Nair.

DIA 27, o sr. Tancredo Pinto, zeloso funcionario dos Correios e Telegrafos; a sra. Gismonir da Rosa Corêa, filha do sr. Souvenir da Rosa Corêa; o sr. Abilio Maria, de Florianópolis; a sra. Sarita Castro, filha do sr.

Eutalio Castro, de Curitiba. DIA 28, o sr. Roberto Bessa.

DIA 29, o sr. Pedro Rocha; o jovem Floriano Matos, filho do sr. Mario Matos; a sra. d. Marieta Bessa Silva; o jovem Pedro B. Fonseca; o sr. Paulo Freitas, de Tubarão.

DIA 30, a sra. d. Turqueza Teixeira Tasso, esposa do sr. prefeito Joacno Tasso, o sr. Ramiro Ulisses.

### VIAJANTES

#### Dr. Haroldo Cintra

Procedente do Rio de Janeiro chegou a esta cidade o dr. Haroldo Coelho Cintra, illustre engenheiro-chefe da Cibrafil na Laguna.

#### Abraão Sallum

Esteve na Laguna e deu-nos o prazer de sua visita o sr. Abraão Sallum, prestigioso e estimado politico no municipio de Biguaçu, onde é antigo e conceituado comerciante.

#### Dr. Elisario Branco

Visitou-nos o dr. Elisario Camargo Branco, illustre advogado, director do Esentorio Juridico Comercial, sediado em Lages.

#### Tenente Valmor Borges

Acham-se nesta cidade, em gozo de férias, o tenente Valmor Borges e sua irmã Valdira, aplicada aluna do Instituto Coração de Jesus, de Florianópolis.

#### NASCIMENTOS

O sr. Ogê Cunha e exma, esposa estão de parabens pelo nascimento, ocorrido a 18, da sua primogenita, que recebeu o nome de Maria Amalia.

## Distribuição do Serviço eleitoral no Estado

O desembargador João da Silva Medeiros Filho, presidente do Tribunal Regional de Santa Catarina, faz saber que o Tribunal Regional decidiu dividir a Região em trinta e quatro (34) zonas eleitorais, a saber:

1ª ARARANGUÁ: Distritos. 1. Araranguá (sede), 2. Jacinto Machado, 3. Maracajá, 4. Meleiro, 5. Passo do Sertão, 6. Praia Grande, 7. Sombrio, 8. Timbé, 9. Turvo.

2ª BIGUAÇU: Distritos. 1. Biguaçu (sede), 2. Antonio Carlos, 3. Ganchos, 4. Guaporanga.

3ª BLUMENAU: Distritos. 1. Blumenau (sede), 2. Itoupava, 3. Rio do Teste.

GASPAR: Distrito. 1. Gaspar.

4ª BOM RETIRO: Distritos. 1. Bom Retiro (sede), 2. Aguas Brancas, 3. Catuiara, 4. Ituporanga, 5. Perimbó.

5ª BRUSQUE: Distritos. 1. Brusque (sede), 2. Botuverá, 3. Itaquá, 4. Vidal Ramos.

6ª CAÇADOR: Distritos. 1. Caçador (sede), 2. Ipoméia, 3. Rio das Antas, 4. Taquara Verde.

7ª VIDEIRA: Distritos. 1. Videira, 2. Arroio Trinta, 3. Iomerê, 4. Marari, 5. Tangará.

8ª CAMPOS NOVOS: Distritos. 1. Campos Novos (sede), 2. Abdon Batista, 3. Capinzal, 4. Erval Velho, 5. Espinhal, 6. Ipirá, 7. Leão, 8. Ouro, 9. Piratuba, 10. Tupitinga.

9ª CANOINHAS: Distritos. 1. Canoinhas (sede), 2. Co-

lonia Vieira, 3. Papanduva, 4. Paula Pereira, 5. Tres Barras.

10ª CONCÓRDIA: Distritos. 1. Concórdia (sede), 2. Arabutã, 3. Engano, 4. Esteves Junior, 5. Itá, 6. Seára, 7. Uruguai.

11ª CRESCIUMA: Distritos. 1. Cresciuma (sede), 2. Igará, 3. Nova Veneza.

12ª CURITIBANOS: Distritos. 1. Curitiba (sede), 2. Caraguatá, 3. Eebon Régis, 4. Liberata, 5. Ponte Alta, 6. Santa Cecilia.

13ª FLORIANÓPOLIS: Com sede no Edificio do Abrigo de Menores — Juiz de Menores.

A essa zona eleitoral pertence o território do 1º Subdistrito da Capital contido na área circunscrita pelo caminhamento abaixo esboçado, que acompanha o eixo das vias publicas e estradas e o alvéo dos cursos d'agua.

«Partindo de um ponto do Trapiche da Praça Lauro Muller, na Praia de Fôra, segue pela rua Esteves Junior até a esquina da Presidente Coutinho; e por essa última rua até Almirante Alvim; após percorrer pequeno trecho dessa rua, desce por Crispim Mira até encontrar a Avenida Mauro Ramos; segue por essa última Avenida até a rua Major Costa; e por essa até encontrar a rua Campos Novos; sobe, em toda sua extensão, a rua Campos Novos, até a Caixa d'Agua; desse último ponto referencia, segue o caminho que vai ter a Trindade, até o ponto de encon-

(Continua na 3.ª pag.)

Avó! Mãe! Filha!  
TODAS DEVEM USAR

FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)  
A MULHER EVITARÁ DORES  
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. E' calmante e regulador dessas funções.

FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito recetada. Deve ser usada com confiança.

FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENIATO, VANADATO,  
FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO

TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam Magros. Crianças raquiticas receberão a tonificação geral do organismo com o

SANGUENOL

MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A SÍLIS ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz DORES nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, e Abortos. Consulte o medico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍLIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.



# A grande verdade cristalina: se há no Brasil um golpista por excelência, é precisamente o ditador

Do discurso pronunciado pelo sr. Otavio Mangabeira no imponente comício do Paecambú

## O golpista por excelência

Falou-se e fala-se em golpe e golpismo, mas a grande verdade cristalina é que, se há no Brasil um golpista por excelência, é precisamente o ditador, que só tem vivido de golpes e ainda agora está vibrando mais um sob o qual já nos encontramos, sem que muita gente o perceba ou queira perceber. A manobra, entretanto, ai está. E cumpre desmascarar-la para que a Nação ainda em tempo se previna e se defenda. Quando, em presença das condi-

ções catastróficas a que o país foi levado, a tanta gente se impõe a união dos brasileiros sem distinção de partidos ou de condições sociais para salvar a Pátria, é evidente que o ditador se esforça por desuni-los, atirando uns contra os outros, para pescar em águas turvas.

## A candidatura Dutra

Lançada, pela União Nacional, numa eclosão de anseios patrióticos, a candidatura do maior-brigadeiro Eduardo Gomes, o que acudiu desde logo ao sr. Getúlio Vargas? Foi procurar desu-

nir as forças armadas que hoje mais do que nunca precisam estar unidas. Propôs a candidatura do seu ministro da Guerra, mas, ao mesmo tempo que a lançou, estabeleceu a confusão, fazendo aparecer por toda parte o «Queremos Getúlio», opondo-se às correntes democráticas, com o Brigadeiro à frente, congelando a candidatura de seu próprio ministro da Guerra e principal sustentáculo do, seu regime. Agrada por outro lado o comunismo, que havia sido até ontem o principal objetivo das suas perseguições e,

tendo recusado aos operários um direito essencial e que não lhes pode ser negado como o direito de greve, anda agora entretanto a bafear movimentos grevistas, tudo no intuito de provocar um dissídio, por ventura ainda mais profundo, envolvendo civis e militares e do qual possa tirar algum proveito incrível, inverossímil. Não há nada porém inverossímil tratando-se do sr. Getúlio Vargas, quando esta em jogo a sua obsessão de perpetuar-se no poder.

## A nova Lei Eleitoral

Tinhamos uma lei eleito-

ral proclamada satisfatória por gregos e troianos e votada e aperfeiçoada pela apresentação nacional. Fez-se por decreto nova lei, ou que melhor nome tenha, uma lei de ocasião, cheia de açaíões e de armadilhas para confundir, embaraçar, senão tornar impossível o pronunciamento do povo. Tinhamos milhões de eleitores já qualificados segundo a lei antiga, de quem os títulos foram julgados tão bons pela nova legislação que bastará requerer apresentando um deles para que se receba um dos novos.

Por que não lhes dar validade para o voto, quando é evidente que em 90 dias não se processará devidamente a qualificação eleitoral?

## O golpe está a caminho

Eis aí, portanto, o golpe em suas linhas gerais e que já se acha, como vêdes, em franca execução. Consiste em dividir e anarquizar, o que se torna facilíssimo nas mãos de um governante que já levou o país à fome e ao desespero agravada a crise política pela crise social, insidiosamente desenvolvida

e pela crise econômica de proporções tremendas que pode avolumar-se, como aliás em parte já se acha pela ação depressiva, desenvolvida pelo confucionismo do governo. Nem de outro modo se explicaria o fenômeno, o como que descaso geral quanto à solução do fato. Acredita o ditador que as duas candidaturas se irão tornando inviáveis, e levada a questão da sucessão a um certo pé de insolvibilidade, será fácil de um momento para outro impor desta ou daquela maneira o que ele quer o «continuísmo»

## Noticias de Cresciuma

### Aniversarios

Transcorreu no 15 o aniversário do sr. Addo Caldas Faraco, comerciante, industrial e proprietário neste município, onde é figura de prestígio na sociedade.

— Fez anos no dia 19 o sr. Aristides Mendes, agente da Sul America Capitalização nesta cidade.

— No dia 24, a senhorinha Dalrey Rovaris, elemento de destaque e auxiliar da importante firma comercial Faraco, Costa & Cia. Ltda.

— No dia 25, a gentil Olga Angeloni, dileta filha do sr. Elias Angeloni, prefeito do município,

### Manoel Stremel

Aniversariou-se no dia 17, o sr. Manoel Stremel, alto funcionário da SATMA e pessoa bem relacionada no meio industrial.

### Baile de Chita

O aristocrático Clube do Comércio realizou em sua sede, á praça Nereu Ramos, invulgar baile de Chita, tomando parte nessa encantadora festa toda a sociedade local. Cresciuma viveu uma das mais festivas noites.

No dia 30 será realizado o imponente baile da Vitória. Para esse acontecimento o Clube do Comércio fez distribuir convites especiais em todo sul-Catarinense.

Aguarda-se com bastante ansiedade a presença do sr. Nereu Ramos, que será homenageado pela sociedade. Dois jazz-bands, abrilhantarão a festa.

### Diversões

Cresciuma conta presentemente com dois parques de diversões e uma companhia teatral na sede do município, havendo bastante concorrência.

### Visitantes ilustres

Chegou acompanhado do coronel Macedo Soares, o general Anapio Gomes, Coordenador da Mobilização Econômica. Depois de visitar o Departamento Nacional da Produção Mineral, seguiram ambos para Urussanga, com seleta comitiva.

### Regressou

Regressou da cidade de Laguna, onde se encontrava há dias, o sr. Addo Caldas Faraco, acompanhado de sua exma. esposa e de seus filhos Addo Vanio de Aquino Faraco e Adda Leatrice Faraco, ambos estudantes do Ginásio Lagunense.

### Dr. Valdir Cotrim

Esteve nesta cidade o dr. Valdir Cotrim, diretor gerente da Organização La-

## Correio de Imbituba

FATOS E NOTÍCIAS — IMBITUBA, de 24 junho de 1945 — COMENTÁRIOS LEVES

ASSINATURAS E ANÚNCIOS	REDAÇÃO E RESPONSABILIDADE Carmerio Santana Guimarães (Completa autonomia política)	SERVIÇOS DE REPORTAGEM
------------------------	---	------------------------

ge em Lauro Muller e presidente do Diretório do P. S. D. no município de Orleans.

Segundo os comentários, sua visita teve caráter político, pois há «qualquer coisa» no seio do diretório que ele preside contra o prefeito José Antunes Matos.

### Hospital São José

O hospital São José desta cidade adquiriu duzentos e cinquenta e cinco mil cruzeiros em títulos da Sul America Capitalização S/A.

### Restaurante Familiar

Acaba de ser inaugurado ótimo restaurante, afim de atender às necessidades que dia a dia se tornam mais imperiosas. O Novo restaurante funciona em prédio próprio, mantendo um cardápio apetitoso.

### Rui Hulse

Encontra-se nesta cidade o jovem estudante Rui Hulse, filho do sr. Heriberto Hulse. O distinto moço é aluno do Ginásio Paranaense, de Curitiba, onde cursa o terceiro ano científico, encontrando-se entre nós em gozo de férias regulamentares.

### Um republicano

O sr. Abilio Paulo, republicano da velha guarda, jamais transigiu na sua conhecida conduta.

Em Cresciuma, onde reside há dezenas de anos, é bastante querido e de destacada personalidade social. O progresso da bonita cidade muito lhe deve, pois inúmeros que benefícios tem prestado á publica administração. Trabalhador incansável, é o sr. Abilio Paulo um bandeirante do progresso cresciunense.

De seu bolso tem saído muitos benefícios para a cidade que ele tanto sonha ver engrandecido.

No momento em que a política nacional pericita, o sr. Abilio Paulo aguarda sereno o rumo a seguir, como obediente soldado do antigo Partido Republicano. É um dos poucos aqui que demonstra repulsa ao «Queremos»

## Em intensa atividade política

O sr. Manoel Florentino Machado, coletor federal, é um colaborador precioso do Interventor Nereu Ramos. Sendo o primeiro a tomar, aqui, posição definida ao lado do general Gaspar Dutra, entrou desde logo em intensa atividade, movimentando nesse sentido todos os seus amigos de Vila Nova, Mirim, Araçatuba e outras freguesias. A propaganda desenvolvida pelo sr. Manoel Florentino Machado tem produzido os mais proveitosos efeitos em todo o vasto ex-município de Imbituba. Apesar da desventura que pesa sobre a nossa gente espoliada nos seus direitos, roubada na sua autonomia municipal com a vitória da revolução de 1930; apesar do descaso do prefeito da Laguna, que nos abandona e detesta; que sempre tirou

e continúa tirando tudo quanto pode deste infeliz e explorado distrito. sem nunca lhe dar cousa alguma; apesar de humilhado e desclassificado, o nosso populoso e progressista rincão reafirmará nas urnas o seu apóio á candidatura Dutra e ao Interventor Nereu Ramos, porque o sr. Manoel Florentino Machado, com sua antiga e sólida influência na Imbituba, está para isso se utilizando de suas vastas relações de amizade nesta e em todas as localidades circunvizinhas.

Nenhum amigo e correligionário do operoso coletor federal, deixará de comparecer ás urnas. Todos sufragarão, sem discrepância, o nome do eminente brasileiro, general Eurico Gaspar Dutra.

### DR. VANIO M. C. DE OLIVEIRA

DO PRONTO SOCORRO, NA CAPITAL FEDERAL

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com varios cursos de Extensão Universitaria

Cirurgia—Partos—Clínica de Adultos—Senhoras e Crianças—Pele—Sifilis—Doenças Venereas

CONSULTÓRIO:

Rua Leopoldo, 314  
Telefone, 38-7722  
Segundas — Quartas e Sextas  
das 12 ás 15 horas  
Terças — Quintas e Sábados  
das 9 ás 12 horas

Andaraí

Rio de Janeiro

Atenderá, brevemente, no Hospital «Miguel Couto» em IBIRAMA, ex-Hamônia — Santa Catarina

## Violencia inutil

O tenente João Genuino Leite, honrado agente da Capitania do Porto na Laguna, é um homem que, pelo seu caráter, probidade e polidez, goza de sincera e ampla estima, não somente nessa culta e hospitaleira cidade, como aqui, na Imbituba. Causou estranheza, porisso, a insólita atitude

da pessoa que o procurou atingir por meio de um exhorbitante procedimento habituado aos excessos, mas que, felizmente, causou geral repulsa na Laguna. Trata-se apenas de um ato injustificável, oriundo de uma indole rancorosa e perseguidora, já tantas vezes evidenciada em outros casos.

## DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

PROMOTOR PUBLICO

ADVOGA no Cível e Comércio — ACEITA Contratos, Cobranças Amigáveis e Judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão ATENDE aos interessados na sua residência á Avenida 7 de Setembro n. 228, no Cartório do Crime, á Avenida Aristiliano Ramos n. 79 e tambem no Prédio do Forum.

TELEFONES: 59, 71 E 1.

RIO DO SUL

Santa Catarina

## Distribuição do Serviço eleitoral no Estado

(Continuação da 2ª pag.)

tro desse caminho com os limites naturais entre os 1º e 4º sub-distritos da Capital; daí acompanha a linha divisória dos mesmos sub-distritos até o rio das Três pontes ou Sertão; e, por esse último rio até a sua foz, na baía Norte; e, daí pela linha do litoral até o ponto da partida».

Além do território de 1 sub-distrito da Capital, acima delimitado, a 12ª zona eleitoral abrangerá, tambem, em sua totalidade, o do 4º sub-distrito (Trindade) e os dos distritos rurais de: Canasvieiras, Inglêses, Lagoa, Rationes, Recanto e Rerituba.

13ª FLORIANOPOLIS : Com sede no Palácio da Justiça, Juiz da 2ª Vara.

Essa zona eleitoral abrangerá todo o excedente território do 1º sub-distrito da Capital, não atribuído a anterior e, mais os territórios dos 2º e 3º sub-distritos (Estreito e Saco dos Limões) e ainda, o do distrito rural de Caiacanga

14ª IBIRAMA: Distritos. 1. Ibirama (sede), 2. Gustavo Richard, 3. José Boiteux, 4. Presidente Getúlio.

15ª INDAIAL: Distritos. 1. Indaial (sede), 2. Apiuna, 3. Acurra.

RODEIO: Distrito. 1. Rodeio, 2. Benedito Novo.

16ª ITAJAI: Distritos. 1. Itajai (sede), 2. Ithota, 3. Luiz Alves, 4. Penha.

CAMBORIÚ: Distrito. 1. Camboriú

17ª JARAGUA DO SUL: Distritos. 1. Jaragua do Sul (sede), 2. Corupá.

18ª JOAÇABA: Distritos. 1. Joaçaba (sede), 2. Agua Doce, 3. Catanduvás, 4. Hercíliopolis, 5. Ibicaré, 6. Irani, 7. Jaborá, 8. Pente Serrada.

19ª JOINVILLE: Distritos. 1. Joinville (sede), 2. Guaramirim, 3. Pirabeiraba.

20ª LAGUNA: Distritos. 1. Laguna (sede), 2. Imbituba, 3. Mirim, 4. Pescaria Brava, 5. Ribeirão Pequeno.

IMARUI: Distritos. 1. Imarui, 2. Praia Redonda, 3. Rio d'Una, 4. Vargem do Cedro.

21ª LAGES: Distrito. 1. Lages (sede), 2. Anita Garibaldi, 3. Antonio Inacio, 4. Bacaina do Sul, 5. Capão Alto, 6. Caru, 7. Cerro

Negro, 8. Correa Pinto, 9. índios, 10. Paniel.

22ª MAFRA: Distritos. 1. Mafra (sede), 2. Avencal, 3. Erveira.

ITAIÓPOLIS: Distritos. 1. Itaiópolis, 2. Iraputã, 3. Itaió.

23 ORLEAES: Distritos. 1. Orleães (sede), 2. Grão Pará, 3. Lauro Muller, 4. Pindotiba.

14ª PALHOÇA: Distritos. 1. Palhoça (sede), 2. Antápolis, 3. Cambirela, 4. Enseada de Brito, 5. Garopaba, 6. Paulo Lopes, 7. Queçaba, 8. São Bonifácio.

25ª PORTO UNIÃO: Distritos. 1. Porto União (sede), 2. Caúna, 3. Matos Costa, 4. Poço Preto, 5. Valões.

26ª RIO DO SUL: Distritos. 1. Rio do Sul (sede), 2. Lontras, 3. Pouso Redondo, 4. Taió, 5. Trombudo Central.

27ª SÃO FRANCISCO DO SUL: Distritos. 1. São Francisco do Sul (sede), 2. Garuva, 3. Saf.

ARAQUARI: Distritos. 1. Araquari, 2. Barra Velha, 3. Itapocú.

28ª SÃO JOAQUIM: Distritos. 1. São Joaquim (sede), 2. Cambajuba, 3. Urubici, 4. Urupema.

29ª SÃO JOSÉ: Distritos. 1. São José (sede), 2. Agelina, 3. Garcia, 4. Rancho Queimado, 5. São Pedro de Alcantara.

30ª SERRA ALTA: Distritos. 1. Serra Alta (sede), 2. Rio Negrinho.

CAMPO ALEGRE: Distrito. 1. Campo Alegre.

31ª TIJUCAS: Distritos. 1. Tijucas (sede), 2. Boiteuxburgo, 3. Canelinha, 4. Major, 5. São João Batista, 6. Tigipió.

NOVA TRENTO: Distritos. 1. Nova Trento, 2. Aguti, 3. Caraiiba, 4. Vargeado.

PORTO BELO: Distritos. 1. Porto Belo, 2. Itapema.

32ª TIMBÓ: Distritos. 1. Timbó (sede), 2. Arrozeira.

33ª TUBARÃO: Distritos. 1. Tubarão (sede), 2. Armaçem, 3. Azambuja, 4. Braço do Norte, 5. Gravatal, 6. Pedras Grandes, 7. Rio Fortuna, 8. Treze de Maio.

JAGUARUNA: Distritos. 1. Jaguaruna (sede), 2. Sangão,

34ª URUSSANGA: Distritos. 1. Urussanga (sede), 2. Coacal, 3. Morro da Fumaça, 4. Siderópolis, 5. Treviso.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOVO DO CASAMENTO, NASCIMENTO, ETC., PROCURE «CORREIO DO SUL»

### Acácio Moreira

ADVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE MUDOU SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA ARCIPRESTE PAIVA Nº. 5

Atende das 10 ás 12 e das 2 ás 5 horas

Residência: La Porta Hotel

APARTAMENTO 112

Caixa Postal, 110 — Fone. 1277

FLORIANOPOLIS,

## CORREIO DO SUL

Jornal independente e noticioso

Direção: Dr. João de Oliveira

## CORREIO DO SUL

É o semanario de maior circulação em Sta. Catarina

PARA ANÚNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA. NO ESTADO, MELHOR VEICULO DE DIVULGAÇÃO

Assinaturas: POR ANO . . . . . CR\$ 20,00

POR SEMESTRE . . . . . CR\$ 10,00

Ler o «Correio do Sul» é ler o jornal de maior divulgação da terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS

RUA 13 DE MAIO, 3 — CAIXA POSTAL, 34

TELEFONE: DIRETORIA, 86

LAGUNA — Santa Catarina

Impressora para Cartórios, Repartições Publicas, Estabelecimento Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelo menor preço

ADVOCADO  
DR. JOÃO DE OLIVEIRA  
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS  
ESCRITÓRIO EM LAGUNA



# «O Maximo Problema Que Se Nos Depara E' Da Recuperação Definitiva Da Liberdade»

★ Não creio que o governo sozinho, sem cumplicidade do povo, sem a sua submissão e o seu desamor por si mesmo, possa por maiores que sejam os recursos impedir a vontade popular de manifestar-se pelo voto rodeado das garantias elementares do sigilo.—declara o Brigadeiro Eduardo Gomes, no seu discurso aos brasileiros no Estadio do Pacaembú

Uma das passagens do sensacional discurso no Pacaembú, proferido pelo brigadeiro Eduardo Gomes para todo o Brasil:

## Recuperação da liberdade

O máximo problema, que se nos depara, é o da recuperação definitiva da liberdade; porque dele dependem todos os outros, complexos e relevantes, que dizem respeito à ordem eco-

nômica e à justiça social, como fórmulas de evolução para consagrar o princípio igualitário. A liberdade, a que me refiro, é a que resulta do conceito de dignidade da pessoa humana; concerne, antes do mais, à autonomia de espírito. Sem essa autonomia e sem a prescrição da violência como instrumento de escalada ao poder ou do triunfo coactivo das idéias, não se

póde figurar a existencia da democracia.

Dar a essa ultima um sentido organico importa em disciplinar a liberdade através do Estado, compondo as suas instituições de forma a permitir não se interrompa o espontaneo processo de desenvolvimento social. A função das Constituintes consiste, primordialmente, na ordenação

dos poderes e na definição dos direitos e garantias dos individuos. Quanto ao primeiro encargo, o futuro Parlamento, desde que assuma, em sua plenitude, o poder soberano derivado da investitura, se inspirará, com certeza, no farto material de nossa experiencia, para que o sistema representativo se restaure em suas linhas principais, com o aprimoramento que lhe tem empres-

tado a tecnica juridica, e para que o regime da legalidade domine todos os orgãos, aptos a resguarda-la com a defesa constante da supremacia da Constituição. Quanto ao segundo encargo, ha de ser sensível, como todos esperamos, às contribuições da sabedoria politica dos povos cultos, aproveitando os ensinamentos da época para reinterpretar economicamente os direitos

fundamentais do homem, definidos, pela revolução americana e pela revolução francesa. As «quatro liberdades» do Presidente Roosevelt foram por ele explicadas e desdobradas em varios e inesqueciveis discursos, e á mesma orientação obedeceu a Conferencia do Trabalho de Filadelfia. O principio — de oportunidades iguais para todas as criaturas e de igual acesso

aos beneficios da civilização — se há de incorporar, através de soluções adequadas e de garantias expressas, como a do seguro em todas as fases da vida, ao estatuto interno dos Estados modernos, quando eles promoverem, na reconstrução da paz, a revisão dos seus códigos básicos, para adaptá-los ás exigencias idealistas, oriundas dos niveis da guerra universal.

## Foi uma realização magnífica

A transmissão do comício, em rede comandada pela Difusora de São Paulo, cobriu os ceus do Brasil

Para a transmissão da palavra dos líderes democraticos no grande comício no Estadio do Pacaembú, em que pela primeira vez falou ao publico o brigadeiro Eduardo Gomes, na campanha da U. D. N., foi mobilizada a maior rede de emissoras do país, em cadeia com a Radio Difusora de São Paulo.

Além das diversas emissoras associadas, outras estações de radio de diversos Estados, como de serviços de alto-falantes em todos os pontos do país, transmitiram a reportagem do magnifico espectáculo civico.

As emissoras associadas, que transmitiram a jornada do Estadio do Pacaembú, foram as seguintes:

Radio Difusora de São Paulo (ondas longas e curtas); Radio Tupi, do Rio; Radio Tamoio, do Rio (ondas longas e curtas); Radio Farrópilha e Radio Difusora, de Porto Alegre; Radio Guarani e Radio Mineira, de Belo Horizonte; Radio Sociedade da Bahia, de Salvador; Radio Baré, de Manaus; Radio Clube do Ceará; Radio Poti, de Natal, Rio Grande do Norte.

A Radio Goiana, de Goiaz, foi a unica emissora associada que não pôde transmitir a magnifica reportagem, porque no momento encontra-se privada de energia eléctrica, por motivo de um acidente.

## Correio do Sul

Semanario Independente ★ Direção: João de Oliveira

Redação e Oficinas  
Rua 13 de maio, 3  
C. Postal, 34-Tel. 86

LAGUNA—Santa Catarina  
DOMINGO, 24 de junho de 1945

ANO XII  
NUMERO 680

## Não pertence ao partido comunista

Tesoureiro dos Correios e Telegrafos na Laguna, chefe politico de Pescaria Brava, sendo a maior força eleitoral no municipio, é o sr. Pedro Francisco da Silva um correligionario leal do interventor Nereu Ramos. Ao apoio desse politico, que é homem modesto e bom, vive, desde muitos anos, a situação local. Os adversarios, por outro lado, não hostilizam o sr. Pedro Francisco; ao contrário, sempre o estimaram e estimam, dadas as suas qualidades morais de coração e caráter. Está sempre pronto a fazer o bem, prestativo e amavel, conciliador e honesto, ajudando a uns e outros na sua esfera de ação, sem se preocupar com partidatismo. E' porisso, sem dúvida, que,

sejam quais forem as reviravoltas politicas, o sr. Pedro Francisco continúa e continuará sempre o mesmo, acatado e querido por todos.

Ainda agora, em contato conosco, informa-nos Pedro Francisco que o sr. Erotides Guimarães não pertence ao partido comunista, não esteve na reunião do Araújo, nem lhe assinou a ata. E ha dias, quando a fotografia de Prestes foi exposta na vitrine do estabelecimento Ceres, não se deve isso ao sr. Erotides Guimarães, mas a seu antigo socio comercial, que a mandára colocar ali.

Merece-nos fé a palavra do sr. Pedro Francisco, razão por que consignamos a informação, certo de que representa a verdade.

## Por que comunismo?

RIO, JUNHO, 1945

Colaboração CORREIO DO SUL  
por EDIO COLMAR VIEIRA

OLPAZ que vende gilete ou gravata, de mesa em mesa, na leiteria. O homem do bilhete da sorte grande. O engraxate. O gari. O jornalista. O camelô. Todo esse bando esfarrapado que anda dia e noite, á vontade, como se estivessem todos em casa, pela Avenida Rio Branco, sorri, agora, numa só esperança. Esperança que vem a galope. Pois vem a cavallo. E' Luiz Carlos Prestes. Pergunte-se ao primeiro esfomeado na rua... nem precisa perguntar! Apenas dar ensejo a que ele desembuche. Noutro dia, um começo para mim:

— E', moço. A vida tá ruim. Mas o home vem aí. Daqui seis anos, nós tudo tá bem.

Sempre que esbarro um tipo descalço, escabelado, fedorento — já sei. E' comunista. Vai falar em Prestes.

Certo individuo carrancudo passeia com ar arrogante em plena cinelândia nas tardes movimentadas. Para, instante a instante, num gesto soberano, em meio a calçada. De cajado em punho, em manga de camisa, calça cáqui «pescando siri», chinelo, o bruto acaboclado olha num lampeio criminoso os que passam e riem. Calado, imóvel, sinistro, deixa-se ficar ali, tropeço vivo ao transito e tam-

bém á civilização. E' um bandoleiro escrito. Não lhe falta nem o chapéu de palha abas amplas á moda de Lampião. Eu já tive ocasião de ouvir esse rei do cangaço tuirista, em gososo veraneio cá na capital. Dizia palavras em público, esconjurando governo e Miséria. Evocou o nome de Carlos Prestes, como se tratasse de algum santo ou Deus...

Gente assim, como podia deixar de comparecer ao estádio de S. Januário, para o espetacular discurso do seu lider e talvez Cristo Redentor? Gostaram. Bateram palmas. Se compreendiam, ah!, isso, duvido.

Comunismo para eles quer dizer: os ricos cederem o que possuem aos pobres. Só pode ser tal. E não enxergam outra forma de enriquecer de hora para outra, senão pela força, pelo assalto á propriedade privada. Vinham esperando no covil, feras descritas para o bote.

Agora, escutam da própria boca do revolucionário número 1, escancarada milagrosamente para o mundo, através mais da boa vontade de sua excia. o presidente Getulio Vargas, que dos microfones, mesmo, entenda-se — um ponto frisante: as reivindicações, os apelos de fome e sede devem ser feitos sentados. Sem agitação confusa, sem esper-

neios estereis, sem murros nem descomposturas. Tudo em ordem, tudo decente.

Está aí. Os desgraçados não vêem como conseguir nada desse jeito. Mas confiam na maldade humana, e aquilo é algum golpe que se trama... Vão entendendo patavina, pois, de coisa alheia a seus instintos, fecham os olhos, continuando o sonho da vida farta, da barriga cheia de estourar um dia...

O Comunismo é o fantasma desses sonhos ambiciosos. O diabo tentador de goélas em fogo. O vermelho simboliza apenas sangue, sangue a escorrer barbaramente. Como se derramou na revolução marxista que em 1917 desgragara a Russia. Como em 1924 borbotava nos sertões do Brasil Central, com a coluna terrível de Prestes. São exemplos, recordações impressionantes, funestas, que se não apagam nunca da memória. O Comunismo é um mal. Criou impaciências, rancores. Deseios máus de vingança tragica.

Imprescindível, portanto, desfazer hoje o complexo malfazejo do pobre, do ignorante, que vê injustiça, crime no bem estar dos outros, e quer arruiná-los pela violencia desesperada. A sociedade é imperfeita enquanto houver a inferioridade ge-

ral nos homens. Todos somos culpados, sem exceção, do que sofremos. Elevemo-nos moralmente, primeiro, sem o que não alcançamos o ideal da existência feliz, igual, pura, fraterna.

Ora, se o que se promete, nesses dias turvos, no Brasil, é politica diferente, se o que se visa é tão só garantir ao pobre o pão de cada dia que ele chora pelas ruas, conforme deu a entender o chefe esquerdistra falando ao povo, por que persiste então a idéia deteriorante do Comunismo?

Para encobrir a angustia atual do país, basta o féretro da tristeza mortal que vai nas almas. Não se envolva a realidade num trapo enxovalhado, sangrento e profano que causa pesadelo ás consciências honestas.

## Consagrada numa vibrante demonstração de civismo

(Conclusão da 1ª pag.)

gesto gentil e presdestinado a Eduardo Gomes: o paraquedas, em que se resolveu um foguete rojado ao céu limpo, e que desfraldou a Bandeira Nacional, foi pousar, mansa e suavemente, na tribuna de honra aninhando-se o nosso Pavilhão nas mãos limpas de Eduardo Gomes. Em seu instinto de sobrevivencia, em sua vocação de perenidade, em sua intuição de eternidade, a Nação sabe, pela voz do seu povo, e pelo simbolo de sua Bandeira, que Eduardo Gomes reponta a chama crepitante da nossa imortalidade.

O magnifico comício do Pacaembú, abrindo a luta civica preparatoria do pleito das urnas, consagrou o Candidato Nacional.

## AO DR. JOÃO DE OLIVEIRA, o bilhete de um expedicionario da Laguna.

Do bravo sargento lagunense Milton Fonseca, da F. E. B., recebemos o seguinte bilhete, escrito em Gênova:

— «Ao dr. João de Oliveira, agradeço a publicação do cartão que enviei daqui da Italia, bem como apro-

veito a oportunidade para enviar-lhe as minhas sinceras felicitações, extensivas á sua digna esposa, dona Quitita, pela formatura, no ano findo, de seus distintos filhos drs. Vanio de Oliveira, médico, e Vamiré de Oliveira, economista, bem

como da senhorita Maria Lgia, da Faculdade de Filosofia.

Assim que a F. E. B. retornar ao Brasil, espero visitar minha familia, na Laguna, podendo então abraçá-lo pessoalmente.

Do expedicionario patricio

que recebeu do senhor sabios ensinamentos e que se confessa sumamente agradecido, — Milton Fonseca, Sargento, 400 F. E. B.»

Do expedicionario patricio

Dr. Vinicius de Oliveira

ADVOGADO

Sta. Catarina Rio do Sul

Leiam sempre  
CORREIO DO SUL

## A IGREJA E O MOMENTO — O comunismo e o nazi-facismo

O vigoroso manifesto de Dom Jaime de Barros Camara consagra um capitulo especial á justificação da atitude da Igreja Católica contra o comunismo, o fascismo e o nazismo.

Todas essas ideologias desconhecem ou pelo menos subestimam os direitos inalienáveis da pessoa, direitos imprescritiveis, sendo que a primeira, engolfado no materialismo, desconhece tam-

bem o laço espiritual que deve existir entre o homem e o poder divino.

A ordem moral em todas as sociedades tem por base a relação de dependencia entre o ser humano e o seu criador. Não há ordem moral sem o pressuposto de uma relação espiritual entre um e outro. Esta relação atua como condição «sine qua»

Frente a essas considerações e tendo-se em vista

o exposto em comentários anteriores, a conclusão do manifesto não podia ser senão esta: nenhuma ideologia extremista pode fornecer os fundamentos de uma ordem social digna de nossa grandeza.

O que o facismo, o nazismo e especialmente o comunismo praticam é a sedução do homem ao estado puramente mecanico, a uma peça do organismo social, com

funções não deliberadas por si, pelo seu entendimento, ou pelo seu sentimento, mas por determinação estranha ao seu proprio eu.

E' o que, em termos precisos, se chama a supressão prática da personalidade e das liberdades individuais.

Se o materialismo de tais doutrinas politicas proscree a realidade do espirito e a immortalidade dos seus destinos, claro está que re-

duz o homem a um animal gregario, e a humanidade a um rebanho.

Uma doutrina tal vai de encontro ao ensinamento magistral do Pio XII: «Uma doutrina ou construção social, que negue a interna e essencial conexão com Deus de tudo que se refere ao homem, ou prescindida dela, segue caminho errado; e, ao mesmo tempo que constrói com uma das mãos, prepara

com a outra os meios que, cedo ou tarde, porão em perigo ou destruirão a sua obra».

O nazismo, o fascismo e o comunismo inventaram dolos para, fanatizando as massas, esquecer a divinição humana e petrificá-las nesse esquecimento. Eles suprimiram dos ambientes de sua atuação o povo, que é coletividade pensante, e

o substituíram por massas, que são aglomerados carcereiros de vontade própria.

Logo, instituíram governos positivamente rivais da liberdade do homem, que se apura pela sua autonomia espiritual, condição essencial á preservação dos direitos inalienáveis do genero humano.

O sabão

# “VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville  
(Marca Registrada)

não deve faltar em casa alguma!

